



Estudante mascarado invade prédio onde Consu discutia cortes | DENNY CÉSARY/CÓDIGO19/FOLHAPRESS

Protesto suspende reunião da **Unicamp**

Crise. Enquanto Conselho Universitário discutia corte de R\$ 25 milhões nas despesas, alunos invadiram a reitoria ontem. Eles não querem reajuste de R\$ 2,00 no bandejão PÁG. 03

Pacote de cortes da Unicamp tem protesto e invasão

Impasse. Reitoria propõe cortes que podem chegar a R\$ 25 milhões; estudantes reagem e rejeitam aumento no valor das refeições

Sob alegação de falta de segurança, o Consu (Conselho Universitário) foi obrigado a suspender a reunião que iria decidir ontem, sobre um programa de cortes de gastos na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), que pode chegar a R\$ 25 milhões.

O encontro dos conselheiros foi interrompido por pressão de estudantes, que invadiram o prédio do Consu em protesto contra o aumento no valor das refeições – que subiria de R\$ 2,00 para R\$ 4,00. No meio da tarde, o grupo de alunos tentou forçar a entrada da sala da reunião do Consu e só foi contido por seguranças.

Presos na sala, conselheiros e reitoria cogitaram até mesmo chamar a polícia para desobstruir as entradas. “Não podemos aceitar o aumento no valor das refeições”, diz Diego Machado de Assis, representante dos funcionários no Consu. Barrados, estudantes mandavam recados para dentro da sala do Consu. “Barrar é um escolha. Ignorar estudantes também é uma escolha”, escreveram.

Alguns conselheiros votaram contra a suspensão. Diziam que interromper a discussão seria uma rendição, mas esse grupo foi vencido e a reunião foi suspensa às 18h.



Manifestantes forçando a entrada no local

Antes do cerco dos alunos, o reitor **Marcelo Knobel** alertava para a delicada situação financeira da Unicamp.

“Se a gente não fizer na

da agora, a gente não chega ao ano que vem”, alertou. Segundo o reitor, o déficit da universidade vai ficar perto dos R\$ 300 milhões este ano.



Seguranças do lado de dentro

DIVULGAÇÃO



Alunos já dentro do Consu

DIVULGAÇÃO

Medidas aprovadas

Até o momento da suspensão da reunião, porém, algumas medidas foram aprovadas, como por exemplo, o cancelamento para 2017 do

pagamento de quatro prêmios institucionais. Além disso, os conselheiros aprovaram a revisão do orçamento com projeção de déficit de R\$ 290 milhões para 2018.

Também foram aprovados a suspensão para 2018, de novos concursos para docentes, pesquisadores e funcionários, sem a devida previsão orçamentária.

Outra medida aprovada é que a criação de novos cargos gratificados e outras despesas de caráter permanente só serão implementadas por deliberação Consu. Isso limita o poder do reitor.



TOTE NUNES
METRO CAMPINAS